

# ENTRE A DOR E O SILÊNCIO: UMA ANÁLISE DOS FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS AO SUICÍDIO FEMININO NO BRASIL

Ana Gabrielle Camelo da Silva<sup>1</sup>  
Kennedy Vitoria Gomes de Souza<sup>2</sup>  
Raksandra Mendes Rocha<sup>3</sup>

**Introdução:** De acordo com o Ministério da Saúde (2020), o suicídio consiste na ação humana e intencional de usar meios letais para provocar a própria morte. Visto como forma de cessar o sofrimento, a dor e a angústia diante dos problemas de vida. Para o sociólogo Émile Durkheim, o suicídio é um fenômeno social que se manifesta de forma diferente entre os sexos, por exemplo os homens empregam métodos suicidas bem mais violentos do que as mulheres, enquanto as mulheres optam por métodos menos letais e por esse motivo os homens concretizam mais o ato do que as mulheres (Bertolote, 2012). **Objetivos:** Descrever fatores psicossociais associados ao comportamento suicida em mulheres no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e modalidade exploratória, realizada por meio de revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram SciELO e PEPSIC, empregando as palavras-chave “Suicídio de mulheres no Brasil” e “Fatores psicossociais do suicídio”. Foram incluídos artigos em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados e discussão:** A desigualdade de gênero é uma das causas associadas ao suicídio feminino no Brasil, de acordo com informações disponibilizadas pela Demografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2021), dentre os anos de 2010 a 2019, houveram 23.929 casos de suicídio femininos no Brasil. Ademais, existem questões ligadas a violência doméstica, pressões culturais sobre os papéis que mulheres devem exercer, fatores como vulnerabilidade social, dificuldade de acesso a recursos básicos, dependência financeira, histórico familiar de transtornos mentais e também casos de suicídio na família. Fatores esses que podem ser associados ao crescente número de suicídios e tentativas dentro do contexto feminino. Segundo o Ministério da Saúde em (2020), transtorno mentais como depressão, ansiedade e transtorno afetivo bipolar (TAB) são fatores relevantes que contribuem para a ideação e consumação do suicídio nas mulheres, mas eles

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia, da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Crateús-Ceará. E-mail: ana.gabrielle@alu.fpo.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia, da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Crateús-Ceará. E-mail: kennedy.vitoria@alu.fpo.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia, da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Crateús-Ceará. E-mail:Raksandra.mendes@fpo.edu.br

também podem estar ligados a fatores como a baixa autoestima, traumas passados como a violência sexual. **Considerações:** Diante do exposto, é notório que o suicídio entre as mulheres se trata de um fenômeno complexo e multifatorial envolvido por questões subjetivas e sociais. O estudo destes fatores é fundamental para expandir a compreensão sobre a saúde mental das mulheres no Brasil e proporcionar estratégias de prevenção pertinentes. Para assim, possibilitar a interpretação do fenômeno do suicídio para além do individual, mas como sequelas das circunstâncias sociais, históricas e culturais que perpassam a vida das mulheres.

**Palavras-chaves:** Desigualdade de gênero. Fatores Psicossociais. Suicídio feminino.

## REFERÊNCIAS

BERTOLETE, José Manoel. **O suicídio e sua prevenção**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dia Mundial de Prevenção do Suicídio**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/10-9-dia-mundial-de-prevencao-do-suicidio/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

DURKHEIM, Émile. **O Suicídio**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MEIRA, Karina Cardoso; DANTAS, Eder S. Oliveira; JESUS, Jordana Cristina. **Suicídio: uma questão de gênero**. Demografia, Rio Grande do Norte, 2021. Disponível em: <https://demografiaufrn.net/2021/03/22/suicidio-uma-questao-de-genero/>. Acesso em: 31 de ago. de 2025.

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia, da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Crateús-Ceará. E-mail: ana.gabrielle@alu.fpo.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia, da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Crateús-Ceará. E-mail: kennedy.vitoria@alu.fpo.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia, da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Crateús-Ceará. E-mail: Raksandra.mendes@fpo.edu.br